

XVII – Congresso da ANAFRE

Moção

“ Fundo Financiamento das Freguesias ao ritmo do Salário Mínimo Nacional ”

Portugal encontra-se a meio da tabela dos países da União Europeia no que respeita ao Salário Mínimo Nacional. Só com um aumento de 100% nos aproximaríamos dos 1.500€ de França ou com um aumento de 200% aos 1.800€ praticados atualmente no Reino Unido.

Por esta amostra se vê que ainda há muito a fazer ao nível do SMN praticado em Portugal.

No entanto, nos últimos quatro, cinco anos conseguiram-se fortes progressos neste intento de melhorar a qualidade de vida dos cerca de 25% de colaboradores de empresas privadas e públicas que recebem o SMN.

O Salário Mínimo Nacional progrediu na última década de 450€, em 2009 para 625€ em 2019. Tratou-se de um aumento superior a 40%.

Nada temos contra este aumento, antes pelo contrário. Entendemos que deveria sofrer evoluções mais significativas e, desta forma, os colaboradores do privado e do público sentir-se-iam mais motivados e implicados nas suas tarefas diárias.

Estamos é, cada dia que passa, mais preocupados com a sustentabilidade financeira das nossas Juntas de Freguesia.

Em 2009 as transferências do OE para as freguesias foram pouco mais do que 208 M€. Passados 11 anos, em 2019 essas mesmas transferências foram de 208 M€!

Sim, é verdade, passados 11 anos o estado central transfere para as freguesias, ao abrigo do FFF, o mesmo valor que transferiu em 2009!

Sim, sabemos que a partir de 2014 as Juntas passaram a receber 1% do IMI urbano gerado nas suas áreas.

Mas também nos devemos recordar que a partir de 2015 passamos a ser obrigados a contribuir para o SNS através de cativações por cada um dos colaboradores que temos ao serviço da Junta.

Também nos devemos recordar que nos últimos anos fomos pressionados a integrar na carreira os chamados “precários”.

XVII – Congresso da ANAFRE

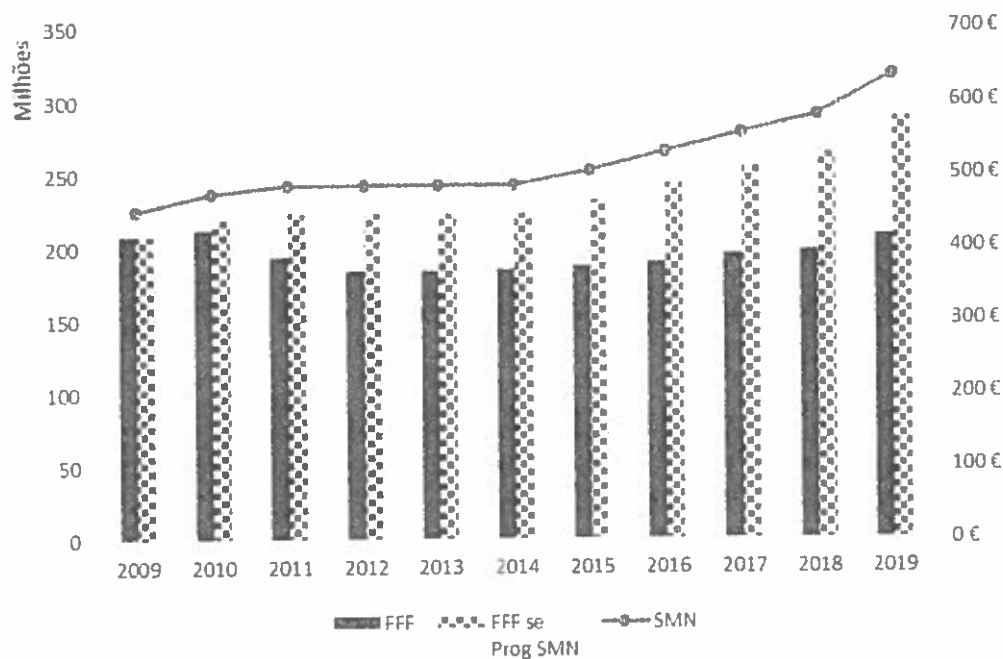
Moção

“ Fundo Financiamento das Freguesias ao ritmo do Salário Mínimo Nacional ”

Sim, nos últimos anos sofremos um abalo nas nossas tesourarias na sequência do que atrás se enunciou.

Fomos obrigados a corresponder em aumentos de salários, cativações e integração de funcionários em carreira e não fomos para tal compensados com aumento do Fundo de Financiamento das Freguesias.

Se aplicarmos as taxas de crescimento do SMN, ao longo da última década, ao FFF, no passado ano de 2019 as freguesias teriam recebido 288M€ em vez de 208M€! São 80M€ de euros em falta!



Os delegados ao XVII Congresso da ANAFRE, reunidos em Portimão, nos dias 24 e 25 de Janeiro de 2020, decidiram aprovar que fosse dada nota a todos os Grupos Políticos com assento parlamentar de que sempre que estiver em discussão o valor do SMN sem recordem que as Juntas de Freguesia são uma entidade empregadora que também pagará esse valor.

XVII – Congresso da ANAFRE

Moção

“ Fundo Financiamento das Freguesias ao ritmo do Salário Mínimo Nacional ”

Os delegados ao XVII Congresso da ANAFRE, reunidos em Portimão, nos dias 24 e 25 de Janeiro de 2020, decidiram aprovar que fosse dada nota a todos os Grupos Políticos com assento parlamentar que sempre que estiver em discussão o aumento do valor do SNM, esse mesmo aumento seja repercutido em igual percentagem no FFF que cada uma das freguesias receberá.

O (s) subscritor (s)

Luís António Sequeira Peixoto,

Presidente de Junta da União de Freguesia de Apúlia e Fão

 (961754783)

→ NUNO VANDRO SEIRA OLIVEIRA

Presidente de Junta da U. F. Choroente, Góios,

COURC, PEDRA FURADA e GERAL - BARCELOS

Jose Manuel Padua Figueira / PS Nacional de Rates

Junta F. S. Dom (Rio Covo s^{te} Eugénio / Barcelos)

Carla Dias